

VI Encontro de Iniciação Acadêmica

UMA ANÁLISE ACERCA DOS MOTIVOS INERENTES A EVASÃO DOS ALUNOS BENEFICIADOS POR PROGRAMAS DE APOIO À PERMANÊNCIA OFERTADOS PELA UFC.

Importante: A apresentação na modalidade pôster **não tem data e horário específico** e seu pôster ficará ativo **durante os 3 dias dos EU2021**, devendo o autor interagir com o avaliador e eventuais outros visitantes de seu trabalho através dos comentários na plataforma de apresentação durante todos esse período. As regras de apresentação previstas em [Tipos de Apresentação - Pôster](#) devem ser observadas.

Codificação: 1.12.01.001
Área: Práticas de Gestão e Políticas Públicas
Orientador: Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire
Autor Principal: MATHEUS DE JESUS FREIRES
Co-Autores: Maria Aucilene dos Santos Ferreira
Darlan Paes de Castro
Pedro Lucas Neri Pereira

Apresentação: Pôster **Local:** [Plataforma Online](#)

Identificação: 1.12.01.001

Resumo:

A abordagem de políticas públicas de apoio à permanência aos IF 's de alunos em situação de vulnerabilidade é recente, logo, passível de riscos, visto que ainda não é bem consolidada no sistema legal. Desse modo, este trabalho visa analisar a evasão de estudantes dos cursos de graduação da UFC, vulneráveis, que foram beneficiados em um dos programas de assistência estudantil vigentes na Universidade Federal Do Ceará (UFC) e tem o objetivo de promover uma análise acerca dos fatores que interferiram na permanência dos alunos em seus cursos, mesmo contando suporte da Assistência Estudantil com apoio financeiro, apoio psicossocial e pedagógico. Assim como é preconizado por Anna Assis em "As políticas de assistência estudantil : experiências comparadas em universidades públicas brasileiras".(ASSIS, Anna, 2013). Para isso, foi aplicado um formulário eletrônico direcionado ao total de 667 alunos que realizaram trancamento do curso no ano de 2020, o mesmo continha perguntas relacionadas ao motivo de trancamento, bem como o que poderia melhorar na assistência estudantil hodierna. Assim, as respostas obtidas representam uma amostragem preliminar. Então, conforme as respostas dos 55 alunos ao formulário, pode-se inferir que 54,9% suprimiram seus cursos em 2020.2, 52,7% relataram insatisfação com o ensino remoto e colocaram esta como a principal causa endógena para abandono do curso, ademais, 30,9% colocam problemas de saúde como principal razão exógena para abandono do curso. Portanto, conclui-se prefaciamente que o surgimento da pandemia e a necessidade de implementação do ensino remoto emergencial, somado a problemas de saúde, especialmente os psicológicos, foram os principais fatores que levaram à evasão desses alunos.